



Projeto Pedagógico de Curso

Pós-Graduação *Lato Sensu*

MBA em Administração hospitalar

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	2
2.	Características Técnicas do Curso	2
3.	Público Alvo.....	2
4.	Critérios de Seleção	2
5.	Justificativa do Curso	3
6.	Objetivos do Curso.....	3
7.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	4
8.	Estágio Não Obrigatório.....	6
9.	Matriz Curricular	7
10.	Carga Horária	8
11.	Conteúdo programático.....	8
12.	Infraestrutura Física e Pedagógica	24

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: MBA em Administração hospitalar

Área de Avaliação (CAPES): Interdisciplinar

Grande Área (CAPES): Multidisciplinar (9.00.00.00-5)

Área do Conhecimento (CAPES): Interdisciplinar (9.01.00.00-0)

Classificação OCDE: Negócios, administração e direito

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 200 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público Alvo

Destina-se aos portadores de diploma de Curso Superior nas áreas de administração e saúde, tais como Medicina, Enfermagem, Odontologia, Farmácia, Psicologia, Fisioterapia e demais profissionais que atuam na área da saúde ou que pretendam atuar em posições chefia ou gerencia em hospitais, laboratórios ou instituições de saúde similares.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de processo seletivo descrito em Edital (inscrição, seleção e matrícula).

5. Justificativa do Curso

Ao longo das últimas décadas, a gestão das instituições de saúde vem passando por um processo de profunda transformação teórica e prática, tornando-se um processo cada vez mais complexo. A incorporação crescente de recursos tecnológicos na assistência à saúde, as alterações no perfil epidemiológico da população com aumento na expectativa de vida, as inovações em setores de tecnologia da informação, além de uma economia cada vez mais competitiva e desafiadora e um cliente mais exigente vêm requer habilidades administrativas mais completas. Espera-se que o gestor consiga ter uma visão ampla e controle efetivo sobre todas as instâncias que cerceiem e impactem a assistência à saúde e, com isso, promova qualidade e eficiência pautadas em uso racional e sustentável dos recursos, resultados e satisfação dos clientes. Com estruturas mais complexas e diferentes perfis de clientes, os serviços de saúde dependem de estratégias competitivas, inovadoras e eficientes, integrando a gestão de processos e recursos humanos, a comunicação e o marketing e um eficiente controle financeiro. O curso tem como principal objetivo capacitar os profissionais da saúde ou administradores para realizarem a gestão dos serviços de saúde. A Pós-Graduação em Administração Hospitalar proporciona ao profissional uma visão ampliada do planejamento, gerenciamento e da organização de uma instituição hospitalar, ambulatorial, clínicas ou laboratórios de saúde, respaldada em conhecimentos interdisciplinares das áreas de administração, direito, epidemiologia, gestão de resíduos, marketing, auditoria e planejamento estratégico.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivos Gerais

- O curso de MBA em Administração Hospitalar tem por finalidade a construção de um conhecimento estratégico que possibilite ao profissional efetuar análises em relação à gestão financeira da instituição, seus suprimentos e recursos humanos, à gestão de sistemas de informação, qualidade e acreditação hospitalar, hotelaria, marketing, entre outros. O curso oferece ferramentas para que o profissional compreenda e analise cenários do macro e microambiente.

6.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver competências e habilidade técnicas para uma gestão sistêmica com interação e integração dos setores e seus processos.
- Promover uma atuação ajustada à competitividade do mercado e aos parâmetros da legislação e ética hospitalar, com enfoque para os diferenciais sustentáveis.
- Fornecer um sólido e estruturado foco estratégico que garanta diferenciais inovadores e competitivos e estratégias de ação para potencializar resultados.

7. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

8. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

O estágio curricular não obrigatório do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* segue as diretrizes estabelecidas pela Lei Nº 11.788/2008.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;

II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e

II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

9. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0h	0h	0h
Liderança	0h	40h	40h
Negociação e marketing empresarial	0h	40h	40h
Estratégia executiva	0h	40h	40h
Auditoria hospitalar	0h	40h	40h
Gestão da qualidade e acreditação hospitalar	0h	40h	40h
Fundamentos de administração geral e hospitalar	0h	40h	40h
Gestão da cadeia de suprimentos e resíduos de saúde	0h	40h	40h
Aspectos legais e normatizações em saúde	0h	40h	40h
Gestão de informações em serviços hospitalares	0h	40h	40h

10. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

11. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Histórico da Educação a Distância. Legislação da Educação a Distância no Brasil. Potencialidades da Educação a Distância. Flexibilidade de Acesso. Tecnologias para apoio à pesquisa. Aprendizagem colaborativa. Características do aluno na EAD. Boa convivência virtual: netiquetas.

Conteúdo Programático 1: Histórico da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 2: Legislação da Educação a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 3: Potencialidades da Educação a Distância.

Conteúdo Programático 4: Flexibilidade de Acesso.

Conteúdo Programático 5: Tecnologias para apoio à pesquisa

Conteúdo Programático 6: Aprendizagem colaborativa.

Conteúdo Programático 7: Características do aluno na EAD.

Conteúdo Programático 8: Boa convivência virtual: netiquetas.

Bibliografia:

ALVES, L. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. **Associação Brasileira de Educação A Distância**, São Paulo, v. 10, n. 7, p.85-92, out. 2011. Mensal. Disponível em:

<http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2018.

GOTTARDI, M. de L. A autonomia na aprendizagem em educação a distância: competência a ser desenvolvida pelo aluno. **Associação Brasileira de Educação a Distância**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 110-123, dez, 2015. Mensal. Disponível em: <

http://seer.abed.net.br/edicoes/2015/08_A_AUTONOMIA_NA_APRENDIZAGEM.pdf> Acesso em: 19 fev. 2018.

LITTO, F. M. FORMIGA, M. M. M. (org.) **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a Distância, uma visão integrada**. São Paulo: Thompson Learning, 2007.

MORAES, M. C. **O Paradigma educacional emergente**. Campinas – SP: Papirus, 1997.

MORAN, J. M. MASETTO, M. T. BEHRENS, M. A. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21ª Ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

MORAN, J. M. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios**. <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>. Acesso em: 16 de fev de 2018.

PIVA, D. J. PUPO, R. GAMEZ, L. OLIVEIRA, S. **EAD na Prática: Planejamento, métodos e ambientes de educação online**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Liderança

Ementa: Desafios da liderança contemporânea: concomitância de gerações, conectividade e comunicação, velocidade e tomada de decisões. Liderança e desempenho corporativo: resultados, avaliação e *feedback*. Liderança exponencial: conceitos, características e objetivos. Liderança transformadora: Influências do contexto “Indústria 4.0”. *Coaching* e *mentoring*: times de alto desempenho. Políticas de formação de líderes.

Competências e Habilidades:

- Reconhecer e interpretar as características do contexto contemporâneo no que tange à convivência mútua de diferentes gerações, ampla conectividade e alta velocidade nas transformações.
- Compreender e traduzir em ações o papel do líder como agente de mudanças e de geração de resultados pessoais e corporativos.
- Reconhecer os efeitos das mudanças nas estruturas corporativas contemporâneas, em especial a denominada indústria 4.0”, sobre o ato de liderar e conduzir pessoas e times de trabalho.
- Conhecer e aplicar as técnicas de *coaching* e *mentoring* como instrumentos de promoção e gestão de pessoas e times de alto desempenho.
- Desenvolver políticas organizacionais para a formação de lideranças e aprimoramento dos recursos humanos corporativos.

Conteúdo Programático 1: Desafios da liderança contemporânea. Concomitância de gerações de líderes e liderados. Comunicação e conectividade. Velocidade e tomada de decisões.

Conteúdo Programático 2: Liderança e desempenho corporativo. Liderança de resultados. Avaliação de desempenho. *Feedback*.

Conteúdo Programático 3: Liderança exponencial. Conceitos, características e objetivos. Liderança de transformação. Desafios do contexto indústria 4.0.

Conteúdo Programático 4: *Coaching e mentoring*. Pessoas e times de alto desempenho. Coaching e mentoring de times de alto desempenho. Políticas de formação de líderes.

Bibliografia:

ALLAN, B. **The No-nonsense Guide to Leadership, Management and Team Working**. London: Facet Publishing, 2019. ISBN 9781783303960.

BLANCHARD, Ken. **Liderança de alto nível**: como criar e liderar organizações de alto desempenho [recurso eletrônico] / Ken Blanchard ; tradução: Francisco Araújo da Costa. – 3. ed. – Porto Alegre: Bookman, 2019.

B. R., G. K.; MAJUMDAR, S. K.; MENON, S. Manoeuvre of Electronic Entrepreneurial Ecosystem to Contemporary Indicator of Techno Business Leadership in Industry 4.0: Digital Entrepreneurship. **Global Journal of Enterprise Information System**, [s. l.], v. 10, n. 3, p. 25–32, 2018. DOI 10.18311/gjeis/2018.22805. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=buh&AN=139065877&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 22 jul. 2020.

CALDEIRA. **Monitoração da Perfomce Organizacional**. Lisboa-Portugal: Actual Editora, 2014.

CRESNAR, R.; NEDELKO, Z. Understanding Future Leaders: How Are Personal Values of Generations Y and Z Tailored to Leadership in Industry 4.0? **Sustainability** (2071-1050), [s. l.], v. 12, n. 11, p. 4417, 2020. DOI 10.3390/su12114417. Disponível em: <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=fsr&AN=144225577&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 22 jul. 2020.

BORGES-ANDRADE, Jairo E.; ABBAD, Gardênia da Silva; MOURÃO, Luciana. **Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações e trabalho**: fundamentos para a gestão de pessoas. Acileide Cristiane F. Coelho et al. [colaboração]. Porto Alegre: Artmed, 2007.

BRILLO, João. **Liderança e cultura organizacional para inovação** / João Brillo, Jaap Boonstra. --São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

ESCALADA, Rodolfo A. La Incidencia de Liderazgo en la estructuración de La toma de decisión y La confianza em lãs organizaciones. In: **Processos Psicossociais nas organizações e no trabalho**. José Carlos Zanelli; Narbal Silva; Suzana da Rosa Tolfo [org.]. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

FIGUEIREDO, Paula Cristina Nunes. Competências para uma liderança percebida como eficaz - Líderes e liderados. Tese de doutorado em Gestão. Universidade **Europeia: Laureate International Univerties**. Lisboa: Julho, 2018.

GRACIOSO, Luiz Francisco. **Liderança empresarial**: competências que inspiram, influenciam e conquistam resultados / Luiz Francisco Gracioso. São Paulo : Atlas, 2009.

KUAZAQUI, Edmir. **Liderança e criatividade em negócios**. Edmir Kuazaqui, (organizador). São Paulo: Cengage Learning, 2006.

LIN, Chien-Huang; HUANG, Yidan. Tell me only what I want to know: congruent self-motivation and feedback. **SOCIAL BEHAVIOR AND PERSONALITY**, 2018, 46(9), pp. 1523–1536.

MANNING, D. **Progress vs people. Logistics & Transport Focus**, [s. l.], v. 20, n. 8, p. 20, 2018.

Disponível em:

<http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=buh&AN=130930629&lang=pt-br&site=ehost-live>. Acesso em: 22 jul. 2020.

NICK, Horney; BILL Pasmore; O'SHEA, Tom. Leadership agility: A business imperative for a VUCA world. **People and Strategy**, v. 33, n. 4, p. 32, 2010, pp. 32-38.

OKFALISA et. al. Integrated Analytical Hierarchy Process and Objective Matrix in Balanced Scorecard Dashboard Model for Performance Measurement. **Telkomnika**. 2018, vol. 16, nº 6, p2703-2711.

ROSENBACH, William E.; TAYLOR, Robert L.; YOUNG, Mark A. **Contemporary Issues in Leadership**. 7. Ed. New York-USA: Routledge, 2012.

SANTOS, Rafaela Wanzeler dos; NASCIMENTO, Victor Matheus Batista; OLIVEIRA, Márcia Cecília Rodrigues de. Gestão estratégica de pessoas e a importância do alinhamento das Diretrizes estratégicas: Um estudo de caso. **Recap: Revista de Carreiras e Pessoas**, vol. 8, n.3, set./dez. de 2018. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/ReCaPe/article/view/36590/26432>>. Acesso em: 22 jul. 2020.

WINCK, Matheus Fontana et. al. O desenvolvimento das competências de líderes globais: Uma abordagem baseada nos estudos de global mindset leadership. **Internext: Revista Eletrônica de Negócios Internacionais**, São Paulo, v.11, n. 2, p. 35-48, mai./ago. 2016.

Disciplina: Negociação e Marketing Empresarial

Ementa: Conceitos e fundamentos básicos da Administração e Negociação, etapas e métodos, bem como aspectos periféricos ao tema, como a gestão de conflitos, ética e planejamento. Comunicação aplicada a negociação e principais gatilhos e técnicas de persuasão; Princípios de Marketing, diferenciação de produtos e serviços e análise do composto mercadológico; Segmentação de Mercados, posicionamento e marketing de relacionamento.

Competências e Habilidades:

- Analisar cenários e desenvolver estratégias para negociação e marketing;
- Utilizar ferramentas e táticas de negociação para conquista de objetivos de marketing;
- Comunicar-se com clareza em momentos de negociação e com públicos de interesse;
- Gerenciar tempo e atividades de comunicação e relacionamento.

Conteúdo Programático 1: Conceitos básicos de Administração e Negociação.

Conteúdo Programático 2: Comunicação aplicada a negociação.

Conteúdo Programático 3: Princípios de Marketing e marketing mix.

Conteúdo Programático 4: Posicionamento e Segmentação de Mercados.

Bibliografia:

FERREIRA, A. A. **Gestão Empresarial:** de Taylor aos nossos dias – evolução e tendências da moderna administração de empresas. São Paulo: Pioneira, 1997.

FISHER, R; URY, W. **Como chegar ao sim:** a negociação de acordos e concessões. Rio de Janeiro: Imago, 1985.

KOTLER, P. **Administração de Marketing.** 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

KOTLER, P. **Marketing 4.0** – Do tradicional ao digital. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.

KOTLER, P. **Marketing Essencial.** São Paulo: Prentice Hall, 2005.

MARTINELLI, D.P. **Negociação:** Aplicações Práticas de uma Abordagem Sistêmica. São Paulo: Saraiva, 2012.

SPARKS, D. B. **A dinâmica da negociação efetiva:** como ser bem-sucedido através de uma abordagem do ganha-ganha. São Paulo: Nobel, 1992.

WEINSCHENK, M. B. **Como convencer as pessoas a fazer o que você quer.** Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

Disciplina: Estratégia Executiva

Ementa: Conceito de Estratégia. Planejamento estratégico. Princípios de *Balanced ScoreCard*, Modelos de competitividade. Empreendedorismo Estratégico.

Conteúdo Programático 1: Conceito de estratégia. Estratégia e as grandes transformações do mundo corporativo.

Conteúdo Programático 2: Eficácia operacional e escolhas estratégicas; O mecanismo de *trade-off*.

Conteúdo Programático 3: Planejamento estratégico. Ascensão e queda do planejamento estratégico.

Conteúdo Programático 4: Missão, visão e valores; A execução da estratégia: Balanced Scorecard.

Conteúdo Programático 5: Modelos de competitividade. Forças competitivas. Matriz BCG.

Conteúdo Programático 6: Modelos de competitividade. Modelo de Ansoff; Matriz Swot.

Conteúdo Programático 7: Empreendedorismo Estratégico. Inovação nas organizações: Barreiras e incentivos.

Conteúdo Programático 8: Empreendedorismo Corporativo, Corporate Venture e intraempreendedorismo. As vacas sagradas e os paradigmas corporativos.

Bibliografia:

ALBRECHT, KARL. **Programando o Futuro: O trem da linha norte**. Makron Books, 1994.

CERTO, S. C.; PETER, J. P. **Administração Estratégica**. 2a Edição. São Paulo: Pearson. 2005. ISBN: 8576050250.

GAGLIARDI, G. **A Arte da Guerra - A Arte da Administração e Negócios**. 1a Edição. Brasil: Makron Books. 2007. ISBN: 8576800314.

HAMEL, GARY; PRAHALAD, C. K. **Competindo pelo futuro**. 13ª ed. Ed. Campus, RJ, 2005.

HASHIMOTO, M. **Espírito Empreendedor nas Organizações**. 3ª ed. Ed. Saraiva, SP, 2013.

HITT, M. A.; IRELAND R. D.; HOSKISSON R. E., **Administração Estratégica** - Tradução da 7a. edição norte-americana. 2a Edição. São Paulo: Thomson Pioneira. 2007. ISBN: 8522105200.

KLUYVER, A. de; PEARSE, J. A. II. **Estratégia: uma visão executiva**. 2a Edição. São Paulo: Pearson. 2006. ISBN: 8576051060.

KAPLAN, R.S.; NORTON, D.P. **A estratégia em ação: balanced scorecard**. 20. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KAPLAN, R.S.; NORTON, D.P. **Organização orientada para estratégia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MINTZBERG, H; AHLSTRAND, B; LAMPEL, J. **Safári de estratégia: Um roteiro pela selva do planejamento estratégico**. Bookman Ed., 2010.

PORTER, M. **Vantagem Competitiva**. 12ª ed. Ed. Campus, RJ, 1989.

Disciplina: Auditoria Hospitalar

Ementa: Evolução histórica, conceitos fundamentais, metodologias e técnicas do processo de auditoria. Implicações éticas e legais do processo de auditoria. Auditoria como um instrumento de avaliação da qualidade da assistência ao paciente. Importância do Papel do auditor. Classificação, técnicas, indicadores em auditoria. Credenciamento e negociação de contratos. Glosas Hospitalares. Custos em saúde. Auditoria contábil e financeira dos serviços de saúde. Auditoria do SUS e em serviços ambulatoriais e hospitalares. Auditoria em unidades assistenciais: procedimentos médicos e em contas hospitalares. Auditoria em sistemas de suprimento e em OPME. Tecnologia da informação aplicada à auditoria em saúde. Relatórios de auditoria em saúde.

Competências e Habilidades:

- Conhecer o contexto histórico, os aspectos conceituais, as questões éticas e legislativas do processo de auditoria hospitalar e o papel do auditor.
- Compreender a importância da auditoria como um instrumento de avaliação da qualidade da assistência ao paciente.
- Compreender a realização dos credenciamentos e negociações de contratos, bem como sobre as glosas hospitalares.
- Conhecer as auditorias realizadas no SUS e em serviços ambulatoriais e hospitalares.
- Compreender os auditorias realizadas com ênfase nos procedimentos médicos e em contas hospitalares.
- Assimilar como é realizado a auditoria em sistemas de suprimento e em OPME.
- Compreender sobre as tecnologias da informação aplicada à auditoria em saúde.

Conteúdo Programático 1: Processo de auditoria hospitalar: contexto histórico, aspectos conceituais, ética, legislação e papel do auditor. Auditoria Hospitalar: instrumento para avaliação da qualidade da assistência ao paciente.

Conteúdo Programático 2: Classificação, técnicas, indicadores em auditoria. Credenciamento e negociação de contratos. Glosas Hospitalares.

Conteúdo Programático 3: Custos em saúde. Auditoria contábil e financeira dos serviços de saúde. Auditoria do SUS e em serviços ambulatoriais e hospitalares.

Conteúdo Programático 4: Auditoria em unidades assistenciais: procedimentos médicos e em contas hospitalares. Auditoria em sistemas de suprimento e em OPME. Tecnologia da informação aplicada à auditoria em saúde. Relatórios de auditoria em saúde.

Bibliografia básica

ALMEIDA, M. C. **Auditoria:** abordagem moderna e completa. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2019. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Auditoria do SUS: orientações básicas.** Brasília: Ministério da Saúde, 2011. Disponível: https://www.portalweb.mpse.mp.br/Caop/Documentos/AbrirDocumento.aspx?cd_documento=1795 Acesso: 20 de dez. 2020.

MALAGÓN-LONDOÑO, G. **Gestão hospitalar para uma administração eficaz.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

Bibliografia complementar:

FALK, J. A. **Gestão de custos para hospitais: conceitos, metodologias e aplicações**. 4ed. São Paulo: Atlas, 2011. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

MATTOS, J. G. **Auditoria**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

LONGO, C. G. **Relatórios de auditoria**. São Paulo: Trevisan Editora, 2017. Disponível: Minha Biblioteca. Acesso: 20 de dez. 2020.

Disciplina: Gestão da Qualidade e Acreditação Hospitalar

Ementa: Contexto histórico do conceito de qualidade. Ferramentas da qualidade. Gerenciamento de risco e gestão por processos em serviços de saúde. Segurança do Paciente. Programa Brasileiro de Segurança do paciente. Taxonomia OMS de incidentes em saúde. Notificação e análise de incidentes em saúde. Cultura de Segurança. Núcleo de segurança do paciente. Disclosure. Ciência da melhoria. Psicologia da mudança. Metodologia de certificação e acreditação em serviços de saúde. Auditoria hospitalar interna e externa.

Competências e Habilidades:

- Identificar a aplicabilidade das principais ferramentas da qualidade;
- Aplicar os conceitos de segurança do paciente e gestão de risco;
- Compreender a ciência da melhoria e psicologia da mudança;
- Entender a metodologia de acreditação e certificação nos serviços de saúde;
- Participar do processo de auditoria hospitalar interna e externa.

Conteúdo Programático 1: Contexto histórico e principais ferramentas da qualidade.

Conteúdo Programático 2: Segurança do paciente. Taxonomia OMS de incidentes em saúde. Cultura de Segurança. Disclosure.

Conteúdo Programático 3: Gestão por processos. Gerenciamento de risco. Ciência da melhoria.

Conteúdo Programático 4: Sistema Brasileiro de Acreditação e Auditoria hospitalar.

Bibliografia Básica:

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. **Assistência segura**: uma reflexão teórica aplicada à prática. Brasília: ANVISA, 2017.

DONABEDIAN, A. **The definition of quality and approaches to its assessment**. Ann Arbor (MI): Health Administration Press, 1980.

LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão da qualidade**. 2. ed. São Paulo: Érica, 2020. 216 p.

MARSHALL JUNIOR, Isnard et al. **Gestão da qualidade**. 10. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. 204 p.

Bibliografia Complementar:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Assistência à Saúde. **Manual Brasileiro de Acreditação Hospitalar / Secretaria de Assistência à Saúde**. – 3. ed. rev. e atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

DONABEDIAN, A. **The seven pillars of quality**. Arch. Pathol. Lab. Med. 1990; 1 14(11):1115-18

HILTON K., Anderson A. **Framework da Psicologia da Mudança do IHI para avançar e manter os esforços de melhoria**. Livro Branco do IHI. Boston, Massachusetts: Institute for Healthcare Improvement; 2018.

MARTINS, M. **Qualidade do cuidado de saúde**. In: SOUSA, P., and MENDES, W., comps. Segurança do paciente: conhecendo os riscos nas organizações de saúde [online]. 2nd ed. rev. updt. Rio de Janeiro: CDEAD, ENSP, Editora FIOCRUZ, 2019, pp. 27-40. ISBN 978-85-7541-641-9.

PORTELA, Margareth Crisóstomo *et al.* **Ciência da Melhoria do Cuidado de Saúde: bases conceituais e teóricas para a sua aplicação na melhoria do cuidado de saúde**. **Caderno de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 32, n. 2, p. 1-15, 2016

Disciplina: Fundamentos de Administração Geral e Hospitalar

Ementa: Planejamento Empresarial Hospitalar e gestão hospitalar (história, conceitos, princípios, processos e o papel do gestor); Planejamento Estratégico (conhecendo indicadores de desempenho, definindo planos e processos).

Competências e Habilidades:

- Conhecer a história, princípios e conceitos da gestão em saúde e hospitalar;
- Entender o papel do gestor no planejamento estratégico na gestão em saúde e hospitalar;
- Compreender como o desenvolvimento e inovações tecnológicas influenciaram a gestão hospitalar;

Conteúdo Programático 1: Histórico das organizações hospitalares e a Política Nacional de Atenção Hospitalar.

Conteúdo Programático 2: Modelos de Gestão e Marcos Temporais de desenvolvimento tecnológico da Atenção Hospitalar.

Conteúdo Programático 3: Processos gerenciais e Ferramentas de Gestão.

Conteúdo Programático 4: Sistemas de Informação, Orçamento em Saúde e Auditoria em Saúde.

Bibliografia básica:

BUERMESTER, H. **Manual de gestão hospitalar do CQH: livro de casos práticos**. São Paulo: Yendis.2009

CHIAVENATTO, I. **Introdução à Teoria Geral da Administração**: uma visão abrangente da moderna das organizações. 9ªedição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

GONÇALVES, E.L. **Gestão Hospitalar: administrando o hospital moderno**. São Paulo: Saraiva. 2006.

MALIK, AM. NETO, GV. **Gestão em Saúde**.2ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.2016

MARTINS, D. **Gestão Financeira de Hospitais**. 2ª edição. São Paulo: Atlas.2001

MASAKAZU. **Administração Financeira e orçamentária**. 10ª edição.São Paulo: Atlas.2012

SÁ, C. A.; MORAES, J. R. de. **Orçamento estratégico: uma visão empresarial**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.

Bibliografia complementar:

AGUIAR, A. B.; SOUZA, S. M. Processo orçamentário e criação de reservas em uma instituição hospitalar. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 7(13), 107-126, 2010.

CONTRERAS, PLH; LOPES, AS; SILVA, JS. Inovações e Tendências Aplicadas nas Tecnologias de Informação e Comunicação na Gestão da Saúde. **Revista de Gestão em Sistemas de Saúde**, v. 3, n. 2, p. 11-29, 2014.

FARIAS, D.C.; ARAÚJO, F.O. Gestão hospitalar no Brasil: revisão da literatura visando ao aprimoramento das práticas administrativas em hospitais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 6, p. 1895-1904, 2017.

FURTADO, J.P. et al. Planejamento e Avaliação em Saúde: entre antagonismo e colaboração. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, n. 7, p.1-12, 2018.

HADIFIELD, D.; HOLMES, S.; KOSLOWISKI, S. SPERL T. **O Lean na área da saúde** - Ferramentas para a eliminação do desperdício em hospitais, clínicas e outras instituições de saúde. 1ª edição. Rio de Janeiro: DOC, 2016.

MCINTOSH, M., LEIPZIGER, D., JONES, K., COLEMAN, G. **Cidadania Corporativa**. São Paulo: Qualitymark.2001

PADOVEZE, C. L. **Controladoria estratégica e operacional**. São Paulo: Cengage Learning. 2012

RAVIOLI, A.F.; SOÁREZ, P.C.D; SCHEFFER, M.C. Modalidades de gestão de serviços no Sistema Único de Saúde: revisão narrativa da produção científica da Saúde Coletiva no Brasil (2005-2016). **Cadernos de Saúde Pública**, v. 34, n. 4, 2018.

SANTOS, T.B.S *et al*. Gestão hospitalar no Sistema Único de Saúde: problemáticas de estudos em política, planejamento e gestão em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 9, p. 3597-3609, 2020.

SANTOS, T.B.S. e PINTO, I.C.M. Política Nacional de Atenção Hospitalar: con(di)vergências entre normas, Conferências e estratégias do Executivo Federal. **Saúde em Debate**, v. 41, spe 3 pp. 99-113, 2016.

SILVA, TO. VIEIRA, LM. LEMOS, TS. et al. Gestão hospitalar e gerenciamento em enfermagem à luz da filosofia lean healthcare. **Cogitare Enferm.**, v. 24, 2019.

UZUELLI, F.H.P. et al. Reforma da Atenção Hospitalar para modelo de saúde baseada em valor e especialidades multifocais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 6, p. 2147-2154. 2019.

Disciplina: Gestão da Cadeia de Suprimentos e Resíduos de Saúde

Ementa: Estudo sobre a importância, conceitos, ferramentas e modelos de gestão da cadeia de suprimentos. Compreensão da logística e ações de melhoria nas organizações de saúde. Análise do sistema de compras e gestão de estoques. Entendimento do conceito de gasto, custo e despesa. Administração da distribuição física e seus níveis. Estudo sobre a classificação, identificação e manuseio de materiais. Compreensão dos requisitos para ser um fornecedor e o plano de qualificação de fornecedores de materiais hospitalares. Análise de Benchmarking aplicado à Cadeia de Suprimentos e Softwares de Supply Chain Management. Estudo da classificação e gestão de resíduos de saúde.

Competências e Habilidades:

- Conhecer o papel do gestor na cadeia de suprimentos e resíduos de saúde;
- Estudar os conceitos de logística, logística hospitalar, custeio hospitalar e cadeia de suprimentos;
- Desenvolver habilidades de tomada de decisão na gestão de custos hospitalares;
- Exercitar a visão crítica, o planejar e a criatividade no gerenciamento hospitalar.

Conteúdo Programático 1: Conceitos de logística, logística hospitalar e cadeia de suprimentos. Breve histórico sobre o desenvolvimento da logística nos negócios e sistemas de gestão de cadeia de suprimentos dentro da organização hospitalar. Identificação e classificação de materiais e produtos. Materiais permanentes e materiais de consumo.

Conteúdo Programático 2: Custeio logístico. Administração da distribuição física e seus níveis. Gestão de custos e marketing. Indicadores de desempenho logístico. Qualificação de fornecedores para aquisição de materiais e insumos.

Conteúdo Programático 3: Gerência de estoques. Movimentação e dispensa de estoques. Sistemas informatizados de controle da cadeia de suprimentos. Softwares de Supply Chain Management. Sistema de compras eletrônico.

Conteúdo Programático 4: Gestão de resíduos de saúde. Classificação de resíduos de saúde. Legislação aplicada à gestão de resíduos de saúde. Lo Descarte de resíduos de saúde. Responsabilidade ambiental e sustentabilidade na gestão de resíduos de saúde.

Bibliografia básica:

ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 182 p. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/setorregulado/regularizacao/produtos-para-saude/conceitos-e-definicoes/classificacao-de-materiais/>. Acesso em 18 jan. 2022.

ARAÚJO, L. F. de.; BARROS, A. C. de A. Proposta de desenvolvimento de um planejamento estratégico para uma clínica de otorrinolaringologia em Maceió – AL. **Ideias E Inovação** - Lato Sensu, v. 6, n. 2, p. 122, 2021. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/ideiaseinovacao/article/view/10149/>. Acesso em 24 jan. 2022.

BOURAHILI, Abdelkader. **Modelo de avaliação de desempenho logístico hospitalar**. 2019. 243 f., il. Tese (Doutorado em Transportes) —Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/38176/>. Acesso em 17 jan. 2022.

CONASS. Conselho Nacional de Secretarias de Saúde. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Gestão de Hemocentros**: relatos de práticas desenvolvidas no Brasil: IV Curso de Especialização em Gestão de Hemocentros: resumos das monografias finais [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde,

Departamento de Atenção Especializada e Temática. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/gestao_hemocentros_relatos_praticas_brasil.pdf/. Acesso em: 18 jan. 2022.

MORANA, J. **La logistique en 42 fiches**. Collection Systèmes et génie industriel, Editions: 5 ed. ISTE, 2018. Disponível em: <https://www.eyrolles.com/Entreprise/Livre/la-logistique-en-42-fiches-9781784054861/>. Acesso em 18 jan. 2022.

RUFO, J. V.; FALÇÃO, A. C. R. **Logística de suprimentos hospitalares estudo de caso**: hospital de grande porte no interior do estado de São Paulo. 2020. XI FATECLOG. Os desafios da logística real no universo virtual. FATEC Jornalista Omair Fagundes de Oliveira. Bragança Paulista/SP – BRASIL. Disponível em: [https://fateclog.com.br/anais/2020/LOG%C3%8DSTICA%20DE%20SUPRIMENTOS%20HOSPITALARES\(1\).pdf/](https://fateclog.com.br/anais/2020/LOG%C3%8DSTICA%20DE%20SUPRIMENTOS%20HOSPITALARES(1).pdf/). Acesso em: 19 jan. 2022.

VIECELLI, A. V. et al. Planejamento estratégico como instrumento de mudança organizacional. **Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc Videira**, v. 6, p. e27566, 2021. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/apeuv/article/view/27566/>. Acesso em: 24 jan. 2022.

Bibliografia complementar

CORREIA, M. F. Z.; CRUZ, L. G. Z.; SILVA, M. F. da. Principais desafios no suprimento para unidades hospitalares: uma abordagem com mapeamento de processos para análise de critérios de compra de materiais cirúrgicos. **Braz. J. of Bus.**, Curitiba, v. 2, n. 3, p. 2272-2288, jul./set. 2020. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/index.php/BJB/article/view/13471/>. Acesso em: 24 jan. 2022.

CRUZ, M. L. S.; SOUSA, J. C. de. A Logística Hospitalar como diferencial competitivo: Um estudo de caso em um hospital privado de baixa e média complexidade na cidade de Imperatriz - MA. Id on Line. **Rev. Mult. Psic.**, v.15, n. 55, p. 534-552, maio. 2021 - ISSN 1981-1179. Disponível em: <http://idonline.emnuvens.com.br/id/>. Acesso em: 24 jan. 2022.

SOUZA, C. L. de; LAND, M. Estratégias de gestão de estoque hospitalar em organizações públicas no brasil: um estudo de caso. **Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde**, v. 17, n. 3, jul./set. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21450/rahis.v17i3.6505/>. Acesso em: 24 jan. 2022.

Disciplina: Aspectos Legais e Normatizações em Saúde

Ementa: O direito à saúde e o SUS. A estruturação, organização e financiamento do SUS. Normas dos planos de saúde e regulamentação da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Planos de saúde e as relações de consumo. Direito do consumidor em serviços de saúde. Código de ética. Princípios e valores éticos fundamentais na saúde. Implicações éticas na área da saúde e a responsabilidade civil na assistência à saúde.

Competências e Habilidades:

- Compreender a organização do Sistema Único de Saúde e sua relação com a saúde suplementar
- Conhecer as principais normas e regulamentações que operam a saúde suplementar
- Identificar os aspectos éticos e legais na assistência à saúde

Conteúdo Programático 1: A saúde como direito do cidadão. Sistemas de saúde. O processo de construção do SUS e seus aspectos políticos, institucionais e legais.

Conteúdo Programático 2: Lei Orgânica da Saúde. Competências e responsabilidade da União, dos Estados e Municípios na gestão e financiamento do SUS. A saúde suplementar e sua relação com o SUS.

Conteúdo Programático 3: Saúde suplementar. Normas e regulamentações da Agência Nacional de Saúde Suplementar. Os planos privados de assistência à saúde. Operadoras de saúde e as relações de consumo

Conteúdo Programático 4: Ética em saúde. Direito do consumidor na prestação de serviços de saúde. Requisitos legais e exigências na prestação de serviços de saúde. Responsabilidade civil na assistência à saúde.

Bibliografia básica:

BRASIL, Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Legislação estruturante do SUS**. Brasília : CONASS, 2011a. Disponível em http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/para_entender_gestao_sus_v13.pdf. Acesso em 11 out 2020

_____. **Lei 8080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm1990a – LEI 8080. Acesso em 11 out 2020.

_____. **Lei n. 8.078, de 11 de setembro de 1990**. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8078compilado.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

_____. **Lei n. 9656**, de 3 de junho de 1998. Dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9656compilado.htm. Acesso em: 30 nov. 2021.

COHEN, C. OLIVEIRA, R. A. (org). **Bioética, direito e medicina**. 1ª edição – Barueri: Manole, 2020.

ROUQUAYROL, M. Z. SILVA, M. G. C. **ROUQUAYROL – Epidemiologia & Saúde**. 8ª edição – Rio de Janeiro: Medbook, 2018.

Bibliografia complementar:

FIGUEIREDO, L. V. **Curso de direito de saúde suplementar (manual jurídico de planos e seguros de saúde)**. 2ª edição – Rio de Janeiro: Forense, 2012.

PAIM, J. S. Sistema Único de Saúde (SUS) aos 30 anos. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 23(6):1723-1728, 2018. DOI: 10.1590/1413-81232018236.09172018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v23n6/1413-8123-csc-23-06-1723.pdf>. Acesso em 06 out 2020.

SOUTO, L. R. F. OLIVEIRA, M. H. B. de. Movimento da Reforma Sanitária Brasileira: um projeto civilizatório de globalização alternativa e construção de um pensamento pós-abissal. **SAÚDE DEBATE**. Rio de Janeiro, v. 40, n. 108, p. 204-218, jan-mar 2016. DOI: 10.1590/0103-1104-20161080017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/sdeb/v40n108/0103-1104-sdeb-40-108-00204.pdf>. Acesso em: 01 out 2020.

Disciplina: Gestão de Informações em Serviços Hospitalares

Ementa: Compreensão histórica e conceitual dos dados, informações e conhecimento como Recurso Estratégico na Gestão em Saúde. Conceituação dos Sistemas de Informações Gerenciais (SIG)/ Sistemas de Apoio à Decisão (SAD) e sua aplicação à a gestão de serviços hospitalares. Identificação de tecnologias emergentes na Saúde. Reflexão sobre o impacto da informação na gestão hospitalar, suas questões éticas e sociais.

Competências e Habilidades:

- Identificar conceitos básicos sobre a gestão da informação.
- Compreender o conhecimento como recurso estratégico na Gestão em Saúde.
- Identificar as características e aplicabilidade dos Sistemas de Informações Gerenciais (SIG).
- Identificar as características e aplicabilidade dos Sistemas de Apoio à Decisão (SAD).
- Conhecer outras tecnologias emergentes na saúde.
- Correlacionar os conhecimentos em gestão da informação aos objetivos organizacionais e níveis de gestão.
- Refletir sobre os aspectos éticos e boas práticas em gestão da informação.

Conteúdo Programático 1: Conceitos Gerais: dos dados ao conhecimento como recurso estratégico.

Conteúdo Programático 2: Aplicação da Gestão da Informação na gestão de serviços hospitalares: Sistemas de Informações Gerenciais (SIG)/ Sistemas de Apoio à Decisão (SAD).

Conteúdo Programático 3: Tecnologias emergentes na Saúde e Pensamento Inovador.

Conteúdo Programático 4: Boas práticas, questões éticas e sociais em Gestão de Informação.

Bibliografia básica

AKKARI, A. C. S. **Gestão do conhecimento e da tecnologia da informação**. Londrina: Editora Educacional, 2018.

AMARAL, A. da S. F. *et al.* **Sistemas de Informações Gerenciais em Organizações de Saúde**. 2. Ed. Editora FGV, 2016, 156 p.

BALAN, C. R. **Sociedade da informação e do conhecimento**. Londrina: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2015.

DALFOVO, O. PASTA, A. **Gestão Na Tecnologia Da Informação**: teoria e prática como inteligência nos negócios. Santa Catarina: clube dos autores, 2019, 430p.

PINOCHET, L. H. C. **Tecnologia da Informação e Comunicação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014, 288p.

STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George W. **Princípios de sistemas de informação**: uma abordagem gerencial. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

Bibliografia complementar

ARASTEH, M. A.; SHAMSHIRBAND, S.; YEE, P. L. Using multi-attribute decision-making approaches in the selection of a hospital management system. **Technol Health Care**, v. 26, n. 2, p. 279-295, 2018. Disponível em: <https://content.iospress.com/articles/technology-and-health-care/thc170947>. Acesso em: 15 mar 2022.

HANDAYANI, P. W.; HIDAYANTO, A. N.; BUDI, I. User acceptance factors of hospital information systems and related technologies: Systematic review. **Inform Health Soc Care**, v. 43, n. 4, p. 401-426, 2018. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/17538157.2017.1353999?journalCode=imif20>. Acesso em: 16 mar 2022.

MALDEN, S. *et al.* Utilizing health information technology in the treatment and management of patients during the COVID-19 pandemic: Lessons from international case study sites. **J Am Med Inform Assoc**, v. 28, n. 7, p. 1555-1563, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/jamia/ocab057>. Acesso em: 17 mar 2022.

MOTTA, K. F.; PONCETTI, A. F. U.; ESTEVES, R. Z. O impacto da tecnologia da informação na gestão hospitalar. **Revista de Saúde Pública do Paraná**, Paraná, v. 2, p. 93-02, jul. 2019. Disponível em: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/235>. Acesso em: 15 mar 2022.

VAN DORT, B *et al.* Optimizing clinical decision support alerts in electronic medical records: a systematic review of reported strategies adopted by hospitals. **J Am Med Inform Assoc.**, v. 28, n. 1, p. 177-183, 2021. Disponível em: <https://academic.oup.com/jamia/article/28/1/177/5981524?login=false>. Acesso em: 17 mar 2022.

12. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bit e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- Plugin de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

